

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



**ANO: 2016**

**Ministério da Saúde**

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

**MISSÃO:** Contribuir para ganhos em saúde pública através de actividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, actividade laboratorial de referência, observação da saúde e vigilância epidemiológica, bem como coordenar a avaliação externa da qualidade laboratorial, difundir a cultura científica, fomentar a capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços diferenciados, nos referidos domínios. DL N.º27/2012.

### OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

#### DESIGNAÇÃO

- OE 1: Responder às necessidades em saúde
- OE 2: Desenvolver a investigação em Saúde
- OE 3: Afirmar o papel do INSA na saúde global
- OE 4: Implementar um novo modelo de gestão
- OE 5: Reformular a capacidade instalada, apostando na oferta de novos serviços

### OBJECTIVOS OPERACIONAIS

#### EFICÁCIA

40%

**OOp1: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias aplicadas às áreas de diagnóstico, terapêutica, saúde ambiental, registo de doenças raras ou de aplicação geral em investigação biomédica (OE5) ( R )** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1. Número de Metodologias implementadas	n.a	n.a	n.a	15	13	13	4	30	100%				

**OOp2: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) ( R )** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1. Atualização da base de dados de 2014/2015 (em meses)	11	11	11	11	12	11	1	9	100%				

**OOp3: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) ( R )** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1. Relatório científico e de gestão "vacinação antigripal da população portuguesa, em 2014-2015: cobertura e algumas características do ato vacinal" (em meses)	9	9	11	11	7	7	1	5	100%				

**OOp4: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) ( R )** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1. Ajuste das ferramentas de avaliação do consumo e definição do método de amostragem (em meses)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	11	1	9	100%				

**OOp5: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) ( R )** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1. Grau de implementação do registo Nacional de Hipercolesterolemia Familiar (%)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	50	10	70	100%				

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016													
Ministério da Saúde													
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.													
<b>OOp6: Prestar serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OE5) ( R )</b>													Peso: 10%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1. Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Número de Ensaios)	n.a	n.a	158	194	195	198	12	215	100%				
<b>OOp7: Desenvolver a investigação estratégica (OE2)</b>													Peso: 5%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1. Projetos de I&D a iniciar no ano	14	20	76	22	23	20	5	30	50%				
7.2. Realização do Fórum de Investigação e Desenvolvimento em Saúde (em meses)	n.a	1	1	0	0	11	1	9	50%				
<b>OOp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)</b>													Peso: 4%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1. Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)	n.a	2	6	6	6	6	1	8	100%				
<b>OOp9: Promover a formação (OE4)</b>													Peso: 2%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1. Taxa de participação dos colaboradores do INSA, IP em ações de formação (em %)	n.a	n.a	77	76	76	80	10	95	100%				
<b>OOp 10: Consolidar o inventário e documentação do acervo do Museu da Saúde (OE1)</b>													Peso: 2%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1. Novos registos de inventário e estudo das peças	n.a	450	581	435	298	300	50	600	100%				
<b>OOp 11: Promover o desenvolvimento das competências em saúde pública através da Oferta Formativa (OE5)</b>													Peso: 2%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1. Ações de oferta formativa (aumento %)	n.a	n.a	n.a	4	5	5	2	8	100%				
<b>EFICIÊNCIA</b>													40%
<b>OOp12: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância laboratorial (OE1) ( R )</b>													Peso: 50%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1. Manter o número de redes nacionais de referência/vigilância laboratorial	n.a	7	10	14	22	22	2	25	100%				
<b>OOp13: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS) ( R )</b>													Peso: 15%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
13.1. Número de Relatórios de Notificação laboratorial de micro-organismos multirresistentes	n.a	n.a	3	3	2	2	1	5	100%				

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde


**ANO: 2016**
**Ministério da Saúde**

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

**OOp14: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) ( R )** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
14.1. Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por Infeção VIH/SIDA (nº)	n.a	n.a	12	12	12	12	0	12	50%				
14.2. Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	n.a	n.a	2	2	2	2	1	4	50%				

**OOp15: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE1) ( R )** Peso: 10%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
15.1. Número de Reportes da Transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)	3	2	4	3	4	3	1	5	100%				

**OOp16 Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE1) ( R )** Peso: 10%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
16.1. Número de Projetos	n.a	n.a	n.a	n.a	3	3	1	5	100%				

**QUALIDADE** 20%
**OOp17: Promover e divulgar o acervo museológico do Museu da Saúde através de ações de divulgação dirigidas à comunidade científica e à população em geral (OE1) ( R )** Peso: 30%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
17.1. Número de Exposições e outros eventos realizados	n.a	1	3	3	3	2	1	4	100%				

**OOp18: Melhorar o desempenho económico e Financeiro (OE4)** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
18.1. Manter o Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores (em dias)	n.a	n.a	24	37	16	30	15	14	50%				
182. Número de relatórios trimestrais de avaliação económico financeira	n.a	n.a	4	4	3	2	1	4	50%				

**OOp19: Promover a satisfação dos profissionais e clientes (OE5)** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
19.1. Número de Relatórios referentes a avaliação da satisfação dos clientes e reclamações	1	1	2	2	1	1	0	1	100%				

**OOp20 Melhoria da qualidade das instalações do INSA - Sede (OE5)** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
20.1. Reabilitação de laboratórios	n.a	n.a	n.a	n.a	2	2	1	4	100%				

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



### ANO: 2016

### Ministério da Saúde

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

#### OOp21: Desenvolver projetos de investigação em consórcio internacional (OE3) Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
21.1. Novos projetos	n.a	n.a	n.a	n.a	1	1	0	1	100%				

#### OOp22: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (OE3) Peso: 10%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
22.1. Nº de novos indicadores	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	2	1	4	100%				

### NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

### JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

### TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
<b>EFICÁCIA</b>	40%	40%
OOp1: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias aplicadas às áreas de diagnóstico, terapêutica, saúde ambiental, registo de doenças raras ou de aplicação geral em investigação biomédica (OE5) ( R )	15%	15%
OOp2: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) ( R )	15%	15%
OOp3: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) ( R )	15%	15%
OOp4: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) ( R )	15%	15%
OOp5: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) ( R )	15%	15%
OOp6: Prestar serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OE5) ( R )	10%	10%
OOp7: Desenvolver a investigação estratégica (OE2)	5%	5%
OOp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)	4%	4%
OOp9: Promover a formação (OE4)	2%	2%
OOp 10: Consolidar o inventário e documentação do acervo do Museu da Saúde (OE1)	2%	2%
OOp 11: Promover o desenvolvimento das competências em saúde pública através da Oferta Formativa (OE5)	2%	2%
<b>EFICIÊNCIA</b>	40%	40%
OOp12: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância laboratorial (OE1) ( R )	50%	50%
OOp13: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS) ( R )	15%	15%
OOp14: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) ( R )	15%	15%
OOp15: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE1) ( R )	10%	10%
OOp16: Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE1) ( R )	10%	10%
<b>QUALIDADE</b>	20%	20%
OOp17: Promover e divulgar o acervo museológico do Museu da Saúde através de ações de divulgação dirigidas à comunidade científica e à população em geral (OE1) ( R )	30%	30%
OOp18: Melhorar o desempenho económico e Financeiro (OE4)	15%	15%
OOp19: Promover a satisfação dos profissionais e clientes (OE5)	15%	15%
OOp20: Melhorar a qualidade das instalações do INSA - Sede	15%	15%
OOp21: Desenvolver projetos de investigação em consórcio internacional (OE 3)	15%	15%
OOp22: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (OE3)	10%	10%
<b>Taxa de Realização Global</b>	100%	100%

### RECURSOS HUMANOS - 2016

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



**ANO: 2016**

**Ministério da Saúde**

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (E) 31-12-2016	EFETIVOS (F) 31-12-2016	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	2		20	40			
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	4		16	64			
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	85		12	1020			
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	2		9	18			
Técnicos de Informática	2		8	16			
Assistentes Técnicos	95		8	760			
Assistentes Operacionais	60		5	300			
Outros, especifique			-	-			
Investigadores	50		12	600			
Médicos	7		12	84			
Enfermeiros	3		12	36			
Técnicos Superiores de Saúde	97		12	1164			
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	110		12	1320			
<b>Totais</b>	<b>517</b>			<b>5.422</b>			

Efetivos no Organismo	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016 (E)
Nº de efetivos a exercer funções	517	518	461	460	473	517

### RECURSOS FINANCEIROS - 2016 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	<b>23.823.424,00 €</b>				
Despesas com Pessoal	13.316.114,00 €				
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	9.559.452,00 €				
Outras Despesas Correntes e de Capital	947.858,00 €				
PIDDAC	-				
Outros Valores	<b>500,00 €</b>				
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>23.823.924,00 €</b>				

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



**ANO: 2016**

**Ministério da Saúde**

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

### INDICADORES

- 1.1. Número de Metodologias implementadas
- 2.1. Atualização da base de dados de 2014/2015 (em meses)
- 3.1. Relatório científico e de gestão "vacinação antigripal da população portuguesa, em 2014-2015: cobertura e algumas características do ato vacinal" (em meses)
- 4.1. Ajuste das ferramentas de avaliação do consumo e definição do método de amostragem (em meses)
- 5.1. Grau de implementação do registo Nacional de Hipercolesterolemia Familiar (%)
- 6.1. Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Número de Ensaios)
- 7.1. Projetos de I&D a iniciar no ano
- 7.2. Realização do Fórum de Investigação e Desenvolvimento em Saúde (em meses)
- 8.1. Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)
- 9.1. Taxa de participação dos colaboradores do INSA, IP em ações de formação (em %)
- 10.1. Novos registos de inventário e estudo das peças
- 11.1. Ações de oferta formativa (aumento %)
- 12.1. Manter o número de redes nacionais de referência/vigilância laboratorial
- 13.1. Número de Relatórios de Notificação laboratorial de micro-organismos multirresistentes
- 14.1. Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por Infeção VIH/SIDA
- 14.2. Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral
- 15.1. Número de Reportes da Transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)
- 16.1. Número de Projetos
- 17.1. Número de Exposições e outros eventos realizados
- 18.1. Manter o Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores (em dias)
- 18.2. Número de relatórios trimestrais de avaliação económico financeira
- 19.1. Número de Relatórios referentes a avaliação da satisfação dos clientes reclamações
- 20.1. Reabilitação de laboratórios
- 21.1. Novos projetos
- 22.1. Nº de novos indicadores

### FONTES DE VERIFICAÇÃO

Relatório de atividades de 2016  
 Base de Dados RENAC  
 Relatório "Vacinação antigripal da população portuguesa, em 2014-2015:  
 Relatório de atividades de 2016  
 Relatório de atividades de 2016  
 Relatório de atividades de 2016  
 Relatório de atividades de 2016  
 Relatório de atividades de 2016  
 Boletins Epidemiológicos "Observações"  
 Relatório Anual de Formação  
 Relatório de atividades de 2016  
 Relatório de atividades de 2016  
 Relatório de atividades de 2016  
 Relatório de notificação laboratorial de microorganismos multiresistentes  
 Relatório de Notificação de casos VIH e SIDA para o Programa Nacional por  
 Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano  
 EFESA (European Food Safety Authority)  
 Relatório de atividades de 2016  
 Relatório de atividades de 2016  
 Relatório de atividades de 2016  
 Relatório de atividades de 2016  
 Relatório anual do grau de satisfação dos utentes/clientes  
 Relatório de atividades de 2016  
 Relatório de atividades de 2016  
 Portal da Transparência do SNS